

Índice de Desempenho Econômico do Distrito Federal - Idecon-DF

2º Trimestre de 2016

13 de setembro de 2016

Índice de Desempenho Econômico do Distrito Federal - Idecon-DF

- Indicador econômico que sinaliza o desempenho da economia do DF no trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
- Início: primeiro trimestre de 2012.
- Indica apenas uma tendência de crescimento ou recuo da economia.
- Ponderação das Contas Regionais (PIB-DF).
- As informações e resultados são preliminares e sujeitos a retificações, visto que os dados utilizados são conjunturais.

2º tri 2016 / 2º tri 2015

Idecon-DF

-1,9%

PIB-Brasil

-3,8%

1º semestre 2016 / 1º semestre 2015

Idecon-DF

-1,7%

PIB-Brasil

-4,6%

Tabela 1 - Variação 2º tri 2016 / 2º tri 2015 (%)

Setores e Atividades Econômicas	Idecon DF	PIB Brasil
Agropecuária	-2,0	-3,1
Indústria	-3,0	-3,0
Extrativa mineral	-	-4,9
Indústria de transformação	-2,0	-5,4
Construção civil	-5,0	-2,2
Eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	-	7,9
Outros da indústria	5,1	-
Serviços	-1,9	-3,3
Comércio	-9,0	-7,4
Serviços de informação	-1,5	-3,7
Intermediação financeira	-6,5	-3,3
Administração, saúde e educação públicas	-0,5	-0,9
Transporte, armazenagem e correio	-	-6,5
Serviços imobiliários e aluguel	-	0,1
Outros serviços ¹	0,2	-4,2
Idecon-DF / PIB-Brasil	-1,9	-3,8

Fontes: Codeplan e IBGE - Elaboração: Núcleo de Contas Regionais

1 Alojamento e alimentação; Educação e saúde mercantis; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e Serviços domésticos. O Idecon-DF inclui também Transporte, armazenagem e correio e Atividades imobiliárias.

Tabela 2 - Variação 1º semestre 2016 / 1º semestre 2015 (%)

Setores e Atividades Econômicas	Idecon DF	PIB Brasil
Agropecuária	-2,9	-3,4
Indústria	-4,2	-5,2
Extrativa mineral	-	-7,2
Indústria de transformação	-5,3	-8,0
Construção civil	-5,3	-4,3
Eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	-	6,0
Outros da indústria	2,5	-
Serviços	-1,5	-3,5
Comércio	-7,6	-9,0
Serviços de informação	-0,7	-4,4
Intermediação financeira	-6,4	-2,6
Administração, saúde e educação públicas	-0,5	-0,8
Transporte, armazenagem e correio	-	-7,0
Serviços imobiliários e aluguel	-	0,1
Outros serviços ¹	0,9	-3,8
Idecon-DF / PIB-Brasil	-1,7	-4,6

Fontes: Codeplan e IBGE - Elaboração: Núcleo de Contas Regionais

1 Alojamento e alimentação; Educação e saúde mercantis; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e Serviços domésticos. O Idecon-DF inclui também Transporte, armazenagem e correio e Atividades imobiliárias.

Gráfico 1
Idecon-DF
Composição Grandes Setores (%)

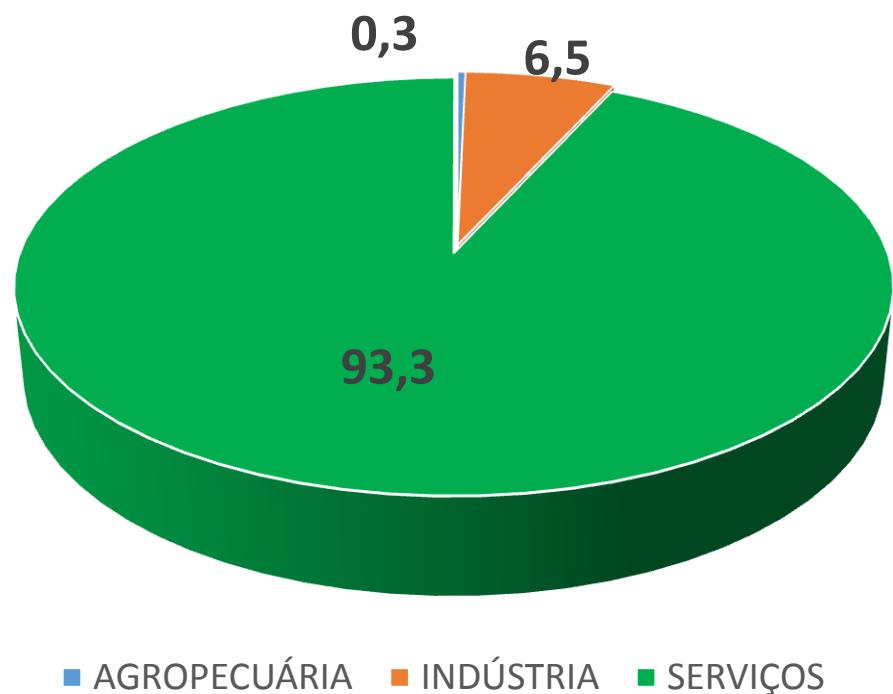
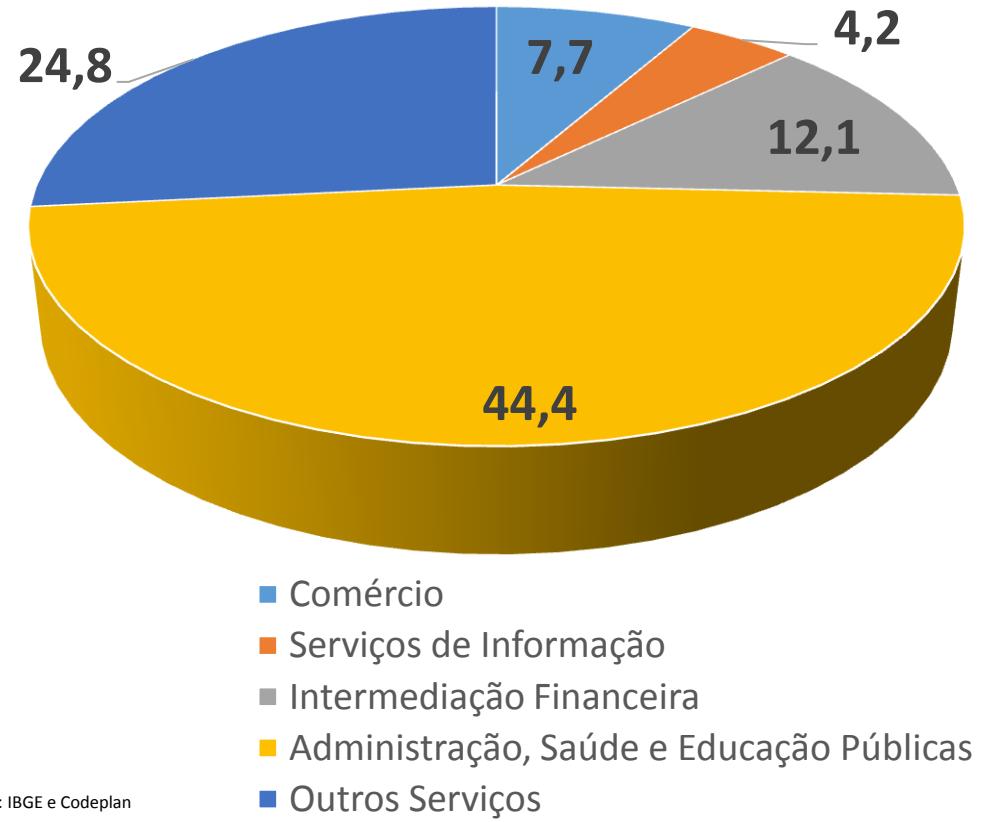


Gráfico 2
Idecon-DF
Composição Serviços (93,2%)



Fontes: IBGE e Codeplan

Fontes: IBGE e Codeplan

Gráfico 3 Índice Geral

Variação (%) do trimestre em realação ao mesmo trimestre do ano anterior

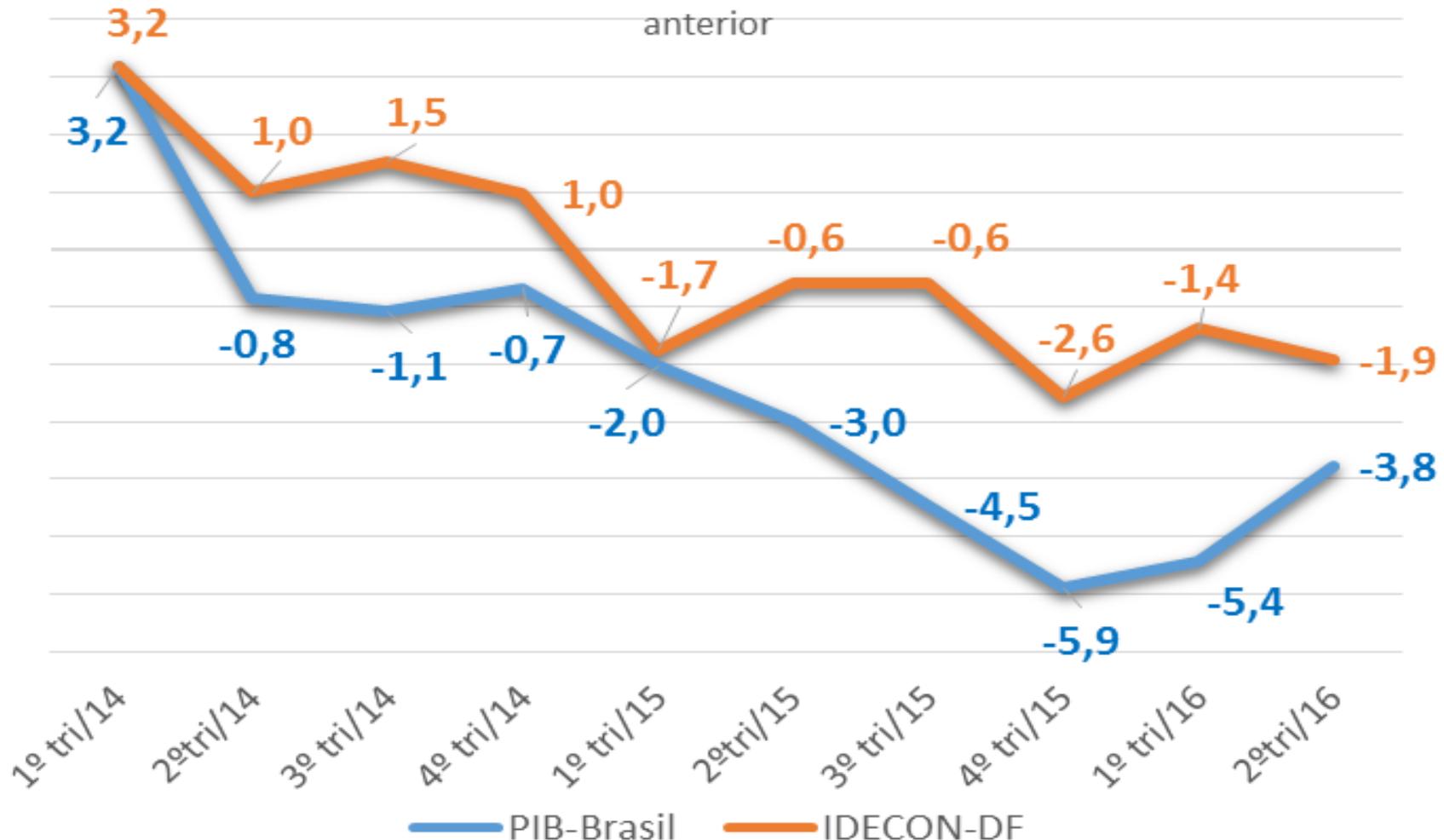


Gráfico 4 Idecon-DF: Índice Geral

Variação (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

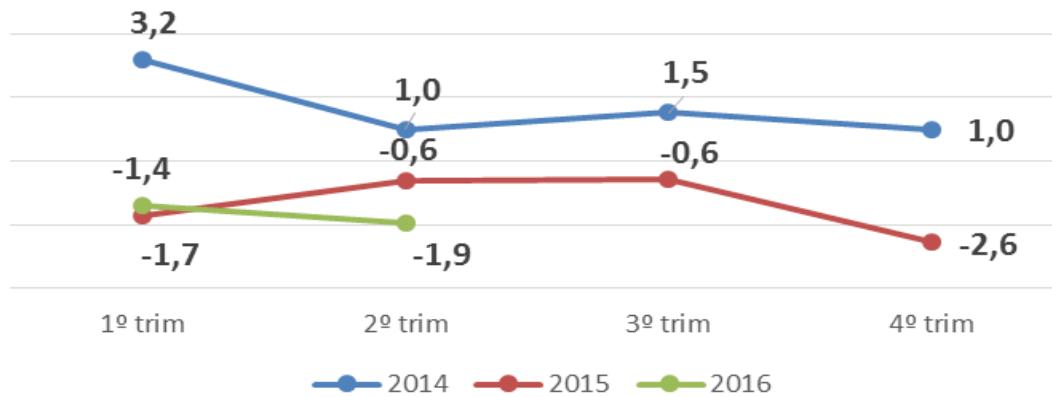


Gráfico 5 Idecon-DF: Serviços

Variação (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

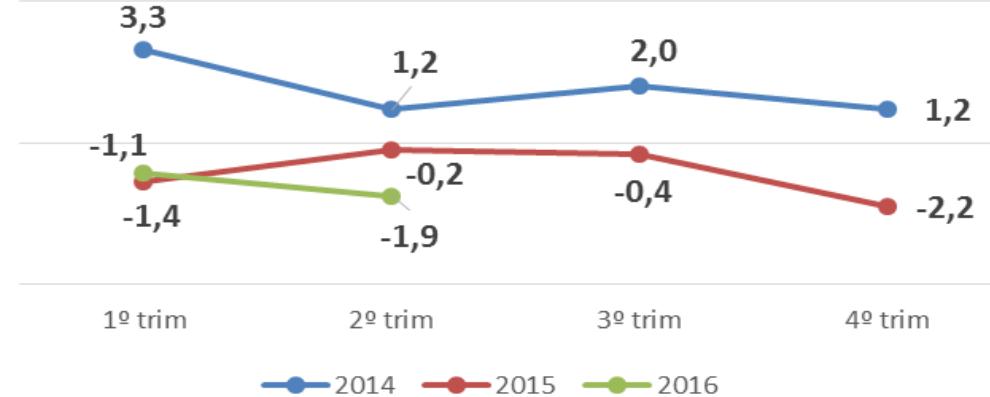


Gráfico 6 Idecon-DF: Indústria

Variação (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

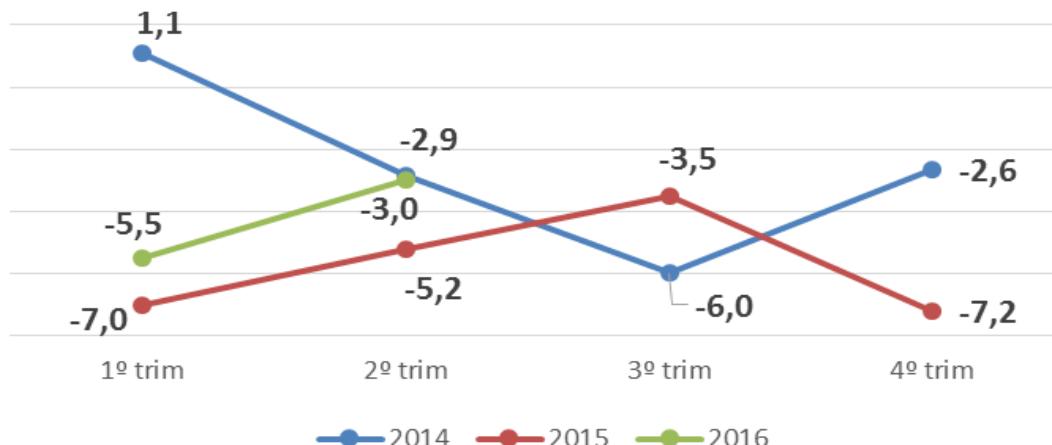


Gráfico 7 Idecon-DF: Agropecuária

Variação (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

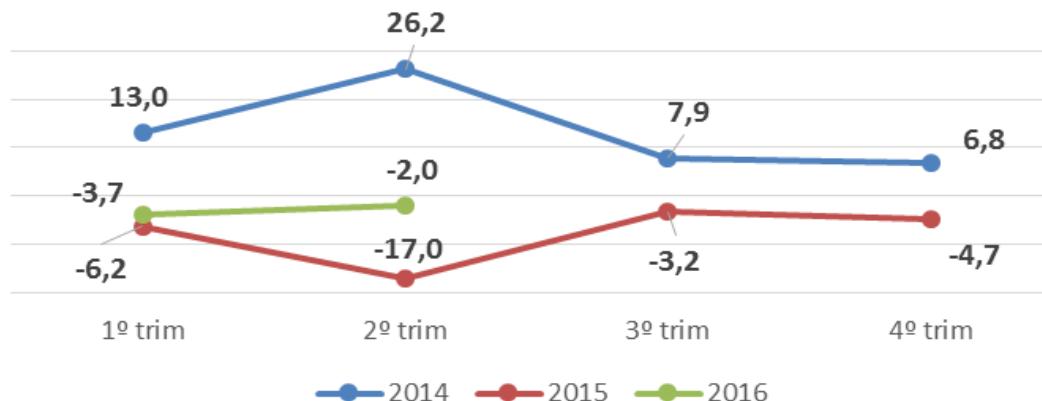


Gráfico 8

Atividades de Serviços

Variação (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

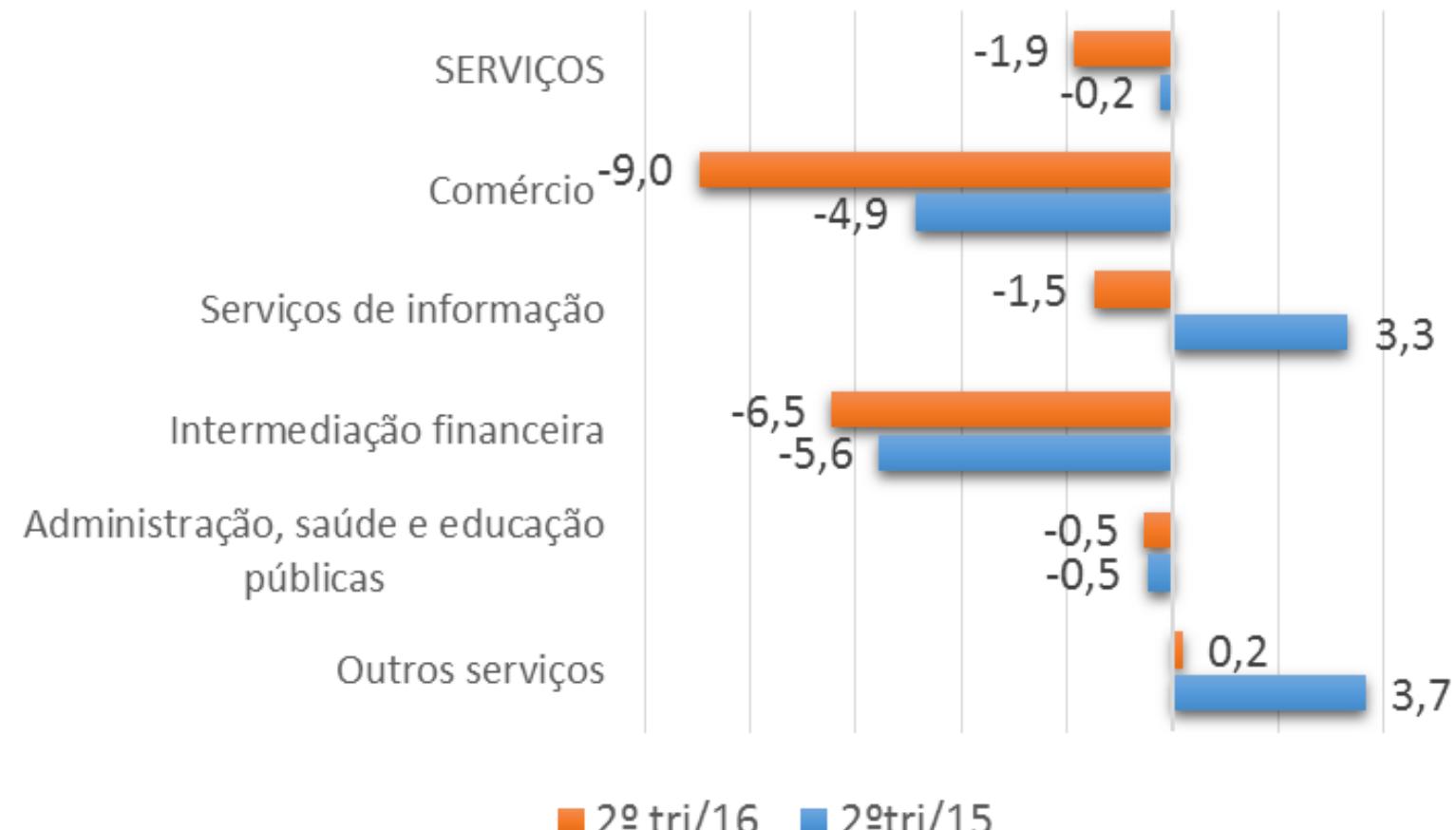
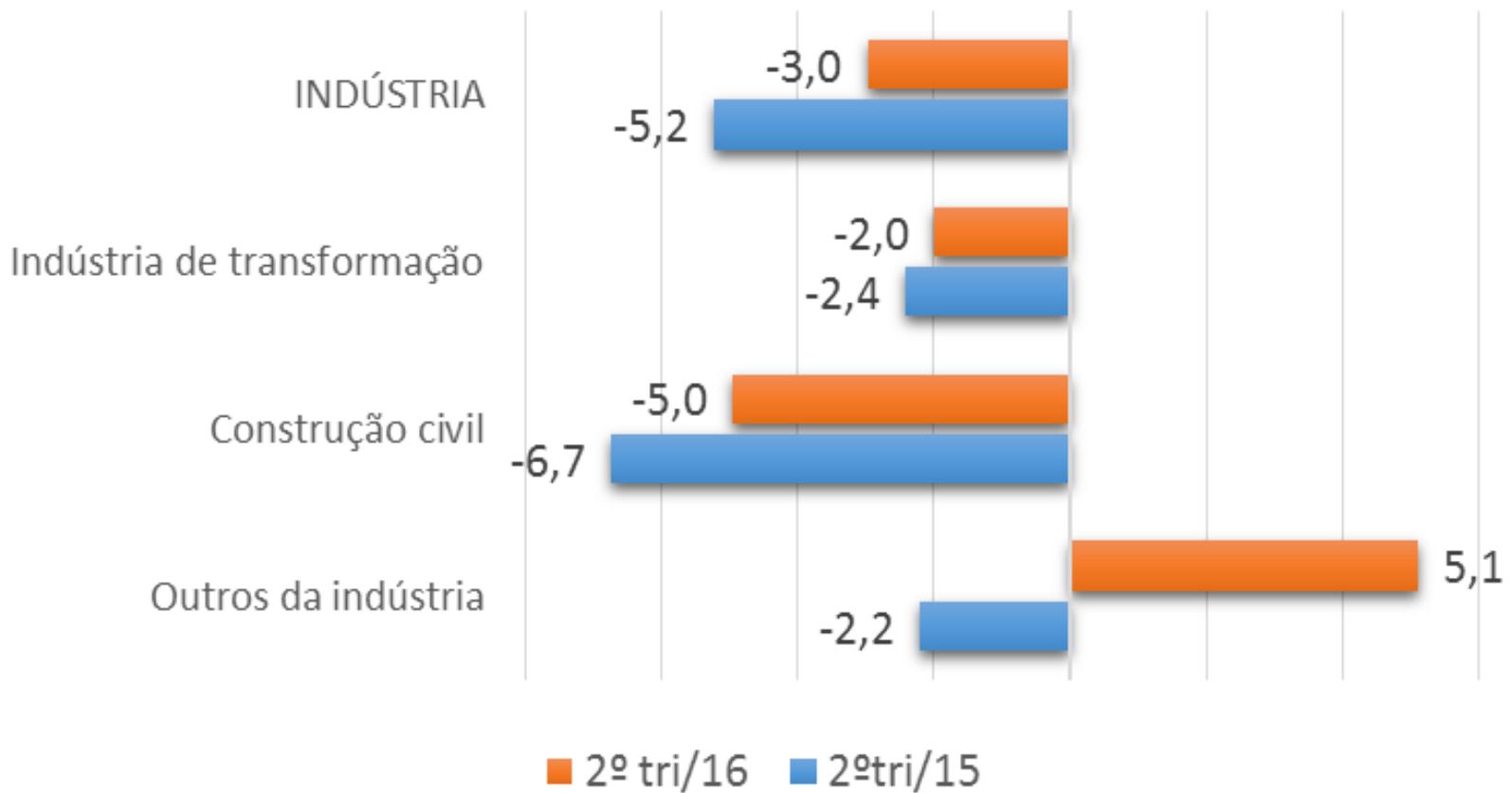


Gráfico 9

Atividades industriais

Variação (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



Distrito Federal

2º trimestre 2016

-1,9 %

1º semestre 2016

-1,7 %

Agropecuária

-2,0 %

-2,9 %

Previsão de safra 2016

LSPA julho (IBGE)

Produto	Variação da quantidade produzida
Feijão	-19,0%
Milho	-57,3%
Soja	15,4%

Setor Industrial

2º trimestre 2016

-3,0%

1º semestre 2016

-4,2 %

Ind. Transformação

-2,0%

-5,3%

De acordo com pesquisa de Sondagem Industrial (FIBRA-DF), em maio, o nível de confiança dos empresários industriais com o cenário econômico atual, começou a subir.

Perdeu 2.643 postos de trabalho em 12 meses (Caged/MTE).

- Alimentos e bebidas (-710)
- Papel, papelão, editorial e gráfica (-486)
- Ind. Metalúrgica (-478)
- Produtos minerais não metálicos (-298)
- Madeira e mobiliário (-289)

Construção

2º trimestre 2016

-5,0%

1º semestre 2016

-5,3%

- Plano de obras públicas do GDF, anunciado em julho de 2015, previa 56 construções. Em junho de 2016, 12 haviam sido concluídas e 25 estavam em andamento.
- Embora tenham sido eliminados 8.330 postos formais, em 12 meses, esse número foi inferior aos 13.950 perdidos de julho de 2014 a junho de 2015. (Caged/MTE).

Setor de Serviços

2º trimestre 2016

-1,9%

1º semestre 2016

-1,5%

Comércio

-9,0%

-7,6%

Perda de 7.082 postos de trabalho, em 12 meses, 25,6 % do total de vagas encerradas. (Caged/MTE).

Volume de vendas no comércio varejista acumulou queda de 12,8% no 2º trimestre, de 11,2% no 1º semestre e de 8,9% em 12 meses. Caiu 15,2%, 14,5% e 14,6% nem iguais períodos. (PMC/IBGE).

Volume de vendas - PMC (IBGE)

Segmentos	Acumulado em 12 meses (%)
Veículos, motocicletas, partes e peças	-27,3
Móveis	-22,6
Livros, jornais e revistas	-19,8
Equip. e materiais p/ escritório, informática e comunicação	-15,8
Eletrodomésticos	-12,7
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-12,3
Material de construção	-8,9
Tecidos, vestuário e calçados	-8,8
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-3,5
Lubrificantes e combustíveis	-3,4

Intermediação Financeira

2º trimestre 2016

-6,5%

1º semestre 2016

-6,4%

- A Selic, elevada para 14,25% a.a. em julho de 2015, permaneceu inalterada, configurando-se na maior taxa desde agosto de 2006. Como é uma taxa de referência para o mercado, sua elevação impacta as diversas linhas de financiamento ao consumidor, reduzindo o volume de crédito.
- O IPCA, acumulado em 12 meses, encerrados em junho de 2016, foi de 7,55% para o DF e 8,84% para o país.

Serviços de Informação

2º trimestre 2016

-1,5%

1º semestre 2016

-0,7%

- Redução na quantidade de linhas móveis, ante o crescente uso de internet nos celulares. Em 12 meses, 11,9% das linhas foram desativadas. (Anatel)
- Os serviços de banda larga cresceram 4,5% no mesmo período.

Administração, saúde e educação públicas

-0,5%

-0,5%

- Medidas de redução de gastos públicos pelos governos federal e do DF.

Principais pontos

- Os índices do DF foram menos recessivos que os nacionais. No 2º trimestre o Idecon-DF registrou -1,9% e o PIB-Brasil, -3,8%. No 1º semestre os índices foram de -1,7% para o DF e de -4,6% para o Brasil.
- Houve retração nos três grandes setores da economia local, tanto no 2º trimestre quanto no 1º semestre de 2016: Agropecuária (-2,0% e -2,9%); Indústria (-3,0% e -4,2%); e serviços (-1,9% e -1,5%).
- Apesar de negativos, os índices trimestrais da Agropecuária e da Indústria foram os melhores desde 2014.

- A elevação do nível de confiança dos empresários industriais e as obras públicas implementadas pelo Governo local, no 2º trimestre de 2016, pode ser o indicativo de uma reação das atividades Indústria de Transformação e Construção.
- O Comércio foi a atividade que mais caiu no 2º trimestre (-9,0%) e no 1º semestre (-7,6%). A atividade vem apresentando quedas sucessivas desde o 2º trimestre de 2014.
- Pela primeira vez, a atividade Serviços de Informação apresentou taxa trimestral negativa no DF, -1,5%. No Brasil, a atividade já vinha com índices negativos desde o 2º trimestre de 2015, segundo o IBGE.

Obrigada!

Núcleo de Contas Regionais
Gerência de Contas e Estudos Setoriais
Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

www.codeplan.df.gov.br